

# DONS DO ESPÍRITO

## Dons do Espírito : Sumário

Notas -

### AULA Nº 1:

- I. Introdução ao Curso.
- II. Dons do Espírito Santo:
  - A. Um estudo sobre 1Co 12:1-11.
  - B. Contexto da passagem (1Co 12:1-11).
  - C. Base de 1Co 12:1-11.

### AULA Nº 2:

- II. Dons do Espírito: (cont.)
  - D. Perfil dos dons do Espírito Santo.

### AULA Nº 3:

- II. Dons do Espírito Santo: (cont.)
  - E. A estrutura de 1Co 12:8-10.
  - F. Um estudo sobre cada dom.

### AULA Nº 4:

- I. Os dons operacionais da Graça de Deus:
  - Diagrama I.
  - Diagrama II.

### AULA Nº 5:

- III. Os dons operacionais da Graça de Deus. (cont.)
- IV. Os dons de capacitação de Cristo.
  - Apêndice: Perspectiva geral dos dons operacionais

# DONS DO ESPÍRITO

Notas -

## **Dons do Espírito : Avaliação**

### **Perguntas possíveis de 20 valores**

- 1) Explique como a Trindade pode ser vista na lista de dons espirituais e a possível relação com as três diferentes listas no Novo Testamento (pág. 261-263, 265, 266).
- 2) Explique a diferença entre os dons do Espírito e o Fruto do Espírito (págs. 267, 268).
- 3) Descreva a actividade divina e humana em relação aos dons do Espírito (págs. 268-271).
- 4) Desenvolva critérios de julgamento dos dons espirituais (págs. 271, 272).
- 5) Escolha um dos dons espirituais, defina-o e descreva-o. Use várias referências bíblicas (págs. 280-286).
- 6) Escolha um dos dons da Graça de Deus e enumere várias características comuns às pessoas que têm esse dom, a que se destina o dom e as suas vulnerabilidades (págs. 290, 291).

### **Perguntas possíveis de 10 valores**

- 1) Enumere os sete dons encontrados em Rm 12:6-8 (págs. 261).
- 2) Qual é o contexto das três principais relações de dons? Porque é significativo? (Pág. 260).
- 3) Explique a ideia de “manifestação” (págs. 266, 267).
- 4) Quais são as duas formas distintas como os dons do Espírito edificam toda a comunidade dos crentes (págs. 273, 274)?
- 5) Utilizando 1Co 4:7, mostre como não se deve vangloriar dos dons (pág. 274).
- 6) Quais são os maiores dons (Págs. 275-277)?
- 7) Enumere os dons do Espírito segundo três grupos (pág. 279).
- 8) Use duas passagens que mostram como os dons “operacionais” podem ser dados no novo nascimento ou no nascimento natural (págs. 288, 289).
- 9) Enumere quatro vulnerabilidades associadas com a profecia (pág. 290).
- 10) Qual é o propósito do dom da misericórdia? (Pág. 291)
- 11) Cite um exemplo bíblico e uma expressão-chave relacionada com o dom da liderança (pág. 291).
- 12) Porque podemos referir-nos aos dons mencionados em Ef 4 como sendo dons de capacitação? (Pág. 293)

# DONS DO ESPÍRITO

## I. Introdução ao curso.

Notas -

### A. O propósito deste curso.

1. A importância dos dons espirituais.
  - a. A importância do Espírito Santo e do Seu ministério em e através da vida do Cristão é óbvia. Devemos estudar e compreender a operação e os dons do Espírito.
    - 1) É o Espírito que regenera (Jo 3:3, 5), vive em nós (Rm 8:11), unge (1Jo 2:20, 27), guia e convence (Jo 16:8-11), ensina e consola (Jo 14:26), e atribui dons (1Co 12:3-11).
    - 2) Estes dons (iremos além dos dons específicos relacionados com o Espírito Santo para incluirmos outros “dons espirituais” dados por Deus) são essenciais nas nossas vidas e nos nossos ministérios. Sem eles, somos limitados. Com eles, a Igreja prossegue equipada, apetrechada e capacitada.
  - b. Paulo refere-se à importância dos dons quando diz: “Não quero...que sejais ignorantes” (1Co 12:1).

#### **Comentário do autor:**

“Dons espirituais” é o termo utilizado para descrever todos os tipos de dons em geral relacionados espiritualmente.

Este curso apresentará três tipos de dons espirituais:

- 1) Os Dons do Espírito Santo (dons de manifestação) descritos em 1Co 12:8-10.
- 2) Os Dons da Graça de Deus (ou dons operacionais) descritos em Rm 12:6-8.
- 3) Os Dons de Cristo (ou dons de capacitação) descritos em Ef 4:11, 12).

# DONS DO ESPÍRITO

Notas -

2. Os dons espirituais devem unificar o corpo de Cristo.

- a. Deus não dá dons à Igreja para separar a Igreja. Isto contradiria o Seu próprio alvo e desejo, ou seja, edificar o corpo de Cristo. Todavia, os “dons” têm sido usado desnecessariamente para dividir os cristãos.
- b. A unidade é o contexto das três principais relações de dons.
  - 1) 1Co 12:8-10.
    - a) A relação dos dons do Espírito Santo em 1Co 12:8-10 é precedida de um apelo à unidade na Ceia do Senhor (11:17-34).
    - b) A relação é imediatamente acompanhada de um dos maiores ensinamentos sobre a unidade (12:12-31).
    - c) A ênfase dos versículos que precedem e acompanham a lista (ver 12:4-7, 11) é claramente sobre a unidade. Repare na repetição nestes versículos de palavras e expressões tais como **mesmo, tudo, todos**.
  - 2) Rm 12:6-8.
    - a) Esta lista de dons é precedida de uma explicação da realidade da unidade (vs. 5).
    - b) Ela é seguida de uma ênfase na unidade através de várias referências ao **amor** (vs. 9), à **cordialidade e ao preferirem-se uns aos outros** (vs. 10), à **hospitalidade** (vs. 13), ao **serem unânimes** (vs. 16) e à **paz** (vs. 18).
  - 3) Ef 4:11.
    - a) Esta lista de dons é igualmente precedida de uma ênfase sobre a unidade (vs. 3). Note-se ainda a repetição do termo “um” (vs. 4-6).
    - b) É igualmente acompanhada por uma ênfase sobre a unidade. De facto, o próprio propósito dos dons é trazer unidade (considere vs. 13, 16).

# DONS DO ESPÍRITO

## B. O conteúdo deste curso.

1. O conteúdo deste curso basear-se-á num estudo sobre as três principais relações dos “dons espirituais”.
2. Com base no seguinte diagrama de introdução aos dons (**Nota:** Como o título do curso indica, a nossa ênfase será sobre o estudo dos dons do Espírito Santo mencionados em 1Co 12:8-10).

Notas -

	<b>Ef 4:11,12</b>	<b>Rm 12:6-8</b>	<b>1Co 12:8-10</b>
<b>Lista de dons</b>	Apóstolos, profetas, evangelistas, pastores, doutores	Profecia, ministério, ensino, exortação, repartir, presidir, exercitar misericórdia	Palavra de sabedoria, palavra da ciência, fé, dons de curar, maravilhas, profecia, discernir os espíritos, variedade de línguas, interpretação das línguas
<b>Número de dons</b>	5	7	9
<b>O dador</b>	Cristo	Deus	Espírito Santo
<b>Tipos de dons e respectivo termo grego</b>	Dons de Cristo Domata (v. 8)	Dons da Graça de Deus Charismata (v. 6)	Dons do Espírito Santo Pneumatikos (v. 1)
<b>Descrição</b>	Dons de capacitação	Dons operacionais	Dons de manifestação
<b>Passagens relacionadas</b>	1Co 12:27-30	1Pe 4:10, 11; 2Tm 4:14; 2Tm 1:6	Rm 1:11; 1Co 12:27-30

Ponto para discussão

Os três diferentes tipos de dons estão relacionados com as três diferentes Pessoas da Trindade e têm propósitos diferentes. Em breves palavras, apresente e discuta estas três diferenças.

# DONS DO ESPÍRITO

Notas -

## II. Dons do Espírito Santo (com base nos ensinamentos do Dr. J.R. Williams)<sup>1</sup>.

### A. Um estudo de 1Co 12:1-11.

1. É evidente que a lista de dons apresentada nos vs. 8-10 contém especificamente dons do Espírito Santo.
  - a. No versículo nº 1, Paulo especifica que está a escrever sobre os “pneumatika” ou dons espirituais.
  - b. No versículo nº 4, ele relaciona a ideia de dons ao Espírito Santo.
  - c. No versículo nº 11, ele enfatiza mais uma vez que a fonte dos dons enumerados anteriormente é o Espírito Santo.
2. É interessante notar que Paulo parece estar a referir-se aos três conjuntos de “dons” no v. 4-6.
  - a. No versículo 4, ele refere-se directamente aos dons específicos que passa a enumerar na passagem em questão. Trata-se de dons espirituais (“Pneumatika”, vs. 1).
    - 1) Lembre-se que em Ef 4:11, existe uma outra lista de dons relacionados especificamente com o Senhor Jesus.
    - 2) Estes dons são claramente diferentes dos dons do Espírito enumerados em 1Co 12.
    - 3) Fazendo uma distinção entre as duas listas, poderemos considerar os dons de Ef 4:11 como dons de ministério que Cristo dá à Igreja, em oposição às manifestações do Espírito atribuídas a cada um quando necessário (1Co 12:7).
  - c. No versículo 6, Paulo refere-se aos “efeitos”. Estes estão associados a “Deus”
    - 1) Lembre-se que, em Rm 12:6-8, existe outra lista de dons associados a Deus Pai (ver Rm 12:3).
    - 2) Estes dons são claramente diferentes dos dons do Espírito enumerados em 1Co 12.

# DONS DO ESPÍRITO

- 3) Fazendo uma distinção entre as duas listas, poderemos considerar os dons de Rm 12:6-8 como dons de efeitos (de energia, de unção, operacionais, motivacionais ou característicos que moldam a personalidade) que Deus forma em nós, em oposição às manifestações do Espírito Santo.

Notas -

## Ponto para discussão

Discuta outras perguntas ou comentários acerca das distinções entre os dons enumerados em 1Co 12:8-10; Ef 4:11, 12 e Rm 12:6-8. Esta é uma base importante para se poder compreender todos os dons espirituais dados por Deus.

### B. Contexto da passagem (1Co 12:1-11).

1. É importante ter-se consciência de que Paulo estava a escrever aos Coríntios acerca daquilo que estes já tinham experimentado.
  - a. A Igreja de Corinto não tinha qualquer falta de expressão “pneumática” (direcção do Espírito). Os dons do Espírito operavam abundantemente.
  - b. Examine 1Co 1:5-7 e note que a confirmação referida é provavelmente a recepção do dom do Espírito Santo (considere a semelhança com Actos 15:8).
  - c. Os Coríntios tinham muita experiência nos dons do Espírito. Porém, ainda precisavam de ser ensinados. Neste sentido, eles eram “ignorantes” (1Co 12:1). Ou seja, tinham falta de entendimento. Portanto, precisavam de aprender a deixar que os dons operassem de forma ordenada e adequada (1Co 14:39, 40).

# DONS DO ESPÍRITO

Notas -

2. É importante compreender que abundância de dons espirituais implica abundância do próprio Espírito.
  - a. Como já constatámos, esta ligação foi feita em 1Co 1:5-7. A existência dos dons do Espírito implicam a existência do dom do Espírito (enchimento ou baptismo ou promessa; ver At 1:4,5 8).
  - b. Esta ligação também foi feita quando Paulo falou sobre ele próprio ter abundância do Espírito em 12:13 (beber do Espírito). Os dons do Espírito manifestam-se no contexto do derramamento ou baptismo do Espírito.
3. O tópico dos dons espirituais é, pela sua própria natureza, de cunho prático. Chega a ser fútil falar-se de dons do Espírito fora do contexto da experiência prática e participação nos dons. Esta participação nos dons é, seguramente, o contexto de 1Co 12-14.

Ponto para discussão

Como líderes, como podemos ensinar acerca dos dons espirituais, se não proporcionarmos um ambiente aberto à presença do Espírito e à experimentação dos Seus dons? Discuta ideias que tornem isto possível de forma saudável e equilibrada.



# DONS DO ESPÍRITO

## C. Base de 1Co 12:1-11.

Notas -

### 1. O senhorio de Cristo.

- a. Paulo deixa claro que a manifestação dos dons espirituais só é possível quando se reconhece o senhorio de Jesus.
- b. De acordo com o vs. 3, o senhorio de Cristo está directamente ligado ao estar-se “no” Espírito. Esta ligação faz-se antes de ser apresentada a lista dos dons espirituais.
  - 1) Está implícita aqui uma certa relação de causa e efeito. É importante notar que o Espírito Santo capacita as pessoas a fazer de Cristo o seu Senhor, mas que é o senhorio de Cristo que causa (como fonte) a manifestação dos dons espirituais.
  - 2) Ou seja, a “comunidade pneumática” não é uma comunidade centrada no Espírito, mas uma comunidade centrada em Cristo. A ênfase não é o Espírito, porque o Espírito não aponta para Si próprio. O Espírito aponta para Jesus (Jo 16:13-15).
  - 3) A real existência do senhorio de Jesus Cristo resulta na real existência do mover e da acção deste Senhor através do Espírito que Se manifesta por intermédio dos dons.

Ponto para discussão

Discuta o problema que tem existido na comunidade carismática por ser esta demasiadamente centrada no Espírito e exacerbar as manifestações do poder espiritual. De que maneira poderá contribuir para prevenir este erro?

### 2. O Deus trino e uno.

- a. Reveja 1Co 12:4-6.
  - 1) Os dons do Espírito Santo estão enumerados no contexto da unidade na diversidade, o qual se encontra na Trindade.
    - a) Diversidade significa “variedade”.
    - b) Unidade significa “o mesmo”.

# DONS DO ESPÍRITO

Notas -

- 2) Devemos observar a ordem da Trindade.
  - a) O Espírito revela o Filho e o Filho revela o Pai.
  - b) Da mesma forma, o versículo 4 leva ao versículo 5, e o versículo 5 leva ao versículo 6.
- 3) De uma maneira muito real, os dons do Espírito Santo operam através da Trindade. De uma forma geral, é a Trindade que está por trás da manifestação específica do Espírito Santo.
- b. Reveja o que foi discutido acima quanto à possível ligação entre os versículos 4, 5 e as três diferentes relações ou listas de dons no Novo Testamento.
3. A manifestação do Espírito Santo.
  - a. Em 1Co 12:7, a palavra “manifestação” significa uma “mostra” ou revelação aberta do Espírito Santo. Ele revela-Se através de uma manifestação dinâmica. Esta demonstração flui através dos cristãos.
    - 1) A demonstração aberta é visível e audível.
    - 2) Em Actos 2:33, as pessoas viram e ouviram a manifestação do Espírito. Uma das coisas que elas ouviram foi o falar em outras línguas. A manifestação do Espírito inclui todos os dons espirituais. Assim, a Bíblia também inclui aquilo que as pessoas viram.
  - b. A manifestação do Espírito é a demonstração visível dAquele que é invisível.

## **Ilustração do autor**

Quando uma luz se acende, não vemos a fonte de energia. Tudo o que vemos é a demonstração desta energia. A luz é a prova da existência e presença da fonte de energia. Assim, também, os dons do Espírito Santo são a prova da presença do Espírito.

# DONS DO ESPÍRITO

Notas -

**Insira a sua ilustração:**

- c. É preciso que se saiba que os dons do Espírito Santo são completamente diferentes dos frutos do Espírito (ver Gl 5:22).
  - 1) Os frutos do Espírito desenvolvem-se como consequência de um amadurecimento em Cristo. O crescimento dos frutos implica que há um processo.
  - 2) Os dons do Espírito são expressões ou demonstrações imediatas do Espírito canalizadas através de vasos que estão abertos à Sua presença e ao Seu poder.
- d. É verdade que cristãos muito jovens na fé podem ser usados nos dons (isto acontecia na Igreja de Corinto). Por causa da natureza imediata dos dons, o Espírito precisa somente de um vaso disponível (enquanto que, no caso dos frutos, o Espírito necessita de um vaso e de tempo, uma vez que está envolvido um processo de amadurecimento).
  - 1) Ao mesmo tempo, é preciso que se compreenda que o ser-se usado nos dons envolve um certo processo de aprendizagem. Quanto mais uma pessoa for usada, mais à vontade ela estará e mais eficaz será na operação dos dons do Espírito Santo.

# DONS DO ESPÍRITO

Notas -

- 2) Neste contexto, é interessante notar que, em 1Co 14, Paulo utiliza três termos gregos diferentes para distinguir entre três grupos de pessoas.
  - a) Ele refere-se aos que crêem.
  - b) Ele refere-se aos incrédulos.
  - c) Ele refere-se aos “indoutos” nos versículos 16, 23, 24. A palavra ‘indouto’ (“idiotas”, em grego) refere-se àqueles cristãos que não sabem dos dons espirituais. Até certo ponto, o uso dos dons envolve um processo de aprendizagem.

Ponto para discussão

Quais são alguns dos aspectos positivos do Espírito Santo que demonstram o Seu poder através do povo de Deus? Em que áreas será preciso ter cuidado, principalmente no que se refere aos novos convertidos?  
Como líderes, que devemos fazer para mantermos um equilíbrio maduro?

## **D. Perfil dos dons do Espírito Santo.**

1. Actividade divina e humana.
  - a. Actividade divina.
    - 1) Os dons do Espírito Santo são a manifestação do próprio Deus. Neste sentido, eles são sobrenaturais. São extraordinários.
      - a) É preciso que se compreenda que os dons do Espírito Santo não são simplesmente uma expressão avançada de talentos naturais ou habilidades treinadas.
      - b) Eles não são a simples operação do Espírito que tornam os nossos talentos e habilidades mais eficazes.

# DONS DO ESPÍRITO

- 2) Os dons do Espírito são distribuídos pelo Espírito conforme Lhe apraz (vs. 11).
  - a) Portanto, o Espírito pode operar numa pessoa independentemente dos seus talentos, habilidades naturais ou experiências.
  - b) Os dons do Espírito não dependem da educação e do treinamento (considere o que é dito a respeito de Pedro e João em Actos 4:13).
- b. Actividade humana.
  - 1) De acordo com 1Co 12:7, a manifestação do Espírito é dada a cada um. O que recebe é uma pessoa. É a pessoa que age.
    - a) Por exemplo, em Actos 2:4, vemos que as pessoas começaram a falar em línguas conforme o Espírito Santo lhes concedia que falassem.
    - b) Não era o Espírito que falava.
    - c) Ele (o Espírito) dava às pessoas as palavras a serem ditas.
  - 2) Os dons não se manifestam automaticamente nem são impostos às pessoas.
    - a) Neste sentido, o factor humano realmente existe na sua plenitude. Ou seja, as habilidades, os talentos e a experiência do vaso usado afectam a manifestação.
    - b) A manifestação não depende destas coisas, mas isto não quer dizer que o Espírito não possa usar ou não use estes factores.

Notas -

# DONS DO ESPÍRITO

Notas -

- c) A ideia é que a pessoa humana é o vaso. O critério para o uso do vaso baseia-se na preparação e disponibilidade do vaso.
  - d) O vaso pode estar mais bem preparado e mais disponível através do estudo, da prática e da experiência. A fonte não depende destas coisas, mas a fonte pode usar e usa estas coisas.
- 3) O princípio da operação divina através da humanidade corresponde à maneira como Deus usou pessoas, ou seres humanos, para escrever as Escrituras inspiradas (ver 2Pe 1:21).
- a) Não se trata de uma questão de vontade humana. Ou seja, o Espírito (a fonte) não dependia do homem (o vaso).
  - b) Contudo, o homem (o vaso) é que foi movido pelo Espírito (a fonte).
  - c) Isto implica que o resultado final será afectado pelo vaso uma vez que passa através do vaso.
  - d) Esta é a razão pela qual existem quatro evangelhos. É o Espírito (a mesma fonte) a operar através de quatro homens diferentes (vasos diferentes) para produzir quatro resultados diferentes. O Espírito não estava dependente das características, habilidades, personalidades e talentos dos quatro escritores do evangelho. Todavia, Ele usou estes factores diversos para atingir os Seus propósitos.
  - e) Por outro lado, este mesmo princípio pode resultar na manifestação dos dons de uma forma não perfeita. O vaso pode deixar que a sua natureza humana interfira na obra do Espírito. O resultado pode ser desordem e confusão, tal como havia na igreja de Corinto.
  - f) Todavia, ao escrever a Bíblia, que é infalível, Deus não permitiu que os vasos impedissem a actuação do Espírito. Os vasos estavam entregues àquilo que o Espírito estava a fazer.

# DONS DO ESPÍRITO

- 4) De acordo com 1Co 12:11, a actividade humana não é permanente. O Espírito distribui conforme Lhe apraz. Diferentes pessoas são usadas em ocasiões diferentes.
- a) As manifestações dos dons do Espírito não são cargos ou tarefas. São a capacitação para satisfazer uma necessidade ou atingir um propósito imediato (ver 1Co 12:7 e 1Co 14:26, 31).
  - b) As manifestações do Espírito na actividade humana variam. Os dons não são propriedades. O Espírito move-se livremente (Jo 3:8) e segundo a Sua escolha de uma situação ou ocasião particular.
  - c) O dom **é dado** (1Co 12:7), no presente do indicativo. O dom é para o presente. O dom não é o resultado de uma oferta dada no passado e que foi “guardada” para ser usada em ocasiões futuras.
  - d) Em qualquer altura e em qualquer situação, o Espírito pode escolher usar-nos em qualquer um dos dons. Devemos estar preparados e disponíveis.

Notas -

## Ponto para discussão

Sabendo que Deus usa os homens para manifestar os dons do Espírito Santo, como podemos permanecer sujeitos à Sua vontade para que possamos continuar a ser instrumentos do Seu propósito? O que poderá bloquear ou impedir a nossa disponibilidade?

### c. Critérios para julgamento dos dons espirituais.

- 1) Quando o divino e o humano se juntam, há a possibilidade de erro. Paulo parece estar a referir-se a falsas manifestações nos vs. 2 e 3.

# DONS DO ESPÍRITO

Notas -

- 2) Como pode a comunidade cristã saber se a manifestação é do Espírito ou de outra fonte qualquer?
  - a) Uma manifestação do Espírito glorifica a Deus.
  - b) Uma manifestação do Espírito é consistente com a Palavra de Deus. O Espírito, que é o autor da Bíblia, não pode contradizer-Se a Si próprio. Além disso, nenhuma manifestação do Espírito acrescentará ou ultrapassará as Escrituras.
  - c) Uma manifestação do Espírito será confirmada nos espíritos das pessoas presentes. Ou seja, a manifestação **do** Espírito será confirmada **pelo** Espírito que vive em nós (ver 1Co 14:29).

## 2. Ministério no corpo (reveja 1Co 12:7).

- a. Os dons são para o **bem comum**. Eles devem ser usados para o bem da comunidade dos crentes.
  - 1) Apesar de um dom ser dado a um indivíduo e ser destinado a este mesmo indivíduo, o seu propósito final é beneficiar a toda a comunidade.
  - 2) O **dom** do Espírito Santo capacita os crentes a testemunhar poderosamente em palavras e acções, enquanto que os **dons** do Espírito Santo capacitam os crentes a ministrar eficazmente uns aos outros.
- b. Os dons são para a edificação do corpo de Cristo (ver 1Co 14:12, 26; e 1Co 14:4-19).
  - 1) Paulo enfatizou a edificação. Uma língua edifica aquele que a fala (vs. 4), mas uma língua necessita de uma interpretação para poder edificar todo o corpo.
  - 2) A ênfase não está tanto sobre os dons em si, mas na edificação do corpo de Cristo.



# DONS DO ESPÍRITO

c. Os dons edificam toda a comunidade de duas maneiras:

Notas -

- 1) Todos recebem dos dons (1Co 14:4, 5, 12).
- 2) Todos são usados na manifestação dos dons (repare nas palavras de 1Co 12:7: “**É dada a cada um**”).
  - a) Cada membro da comunidade deve ser envolvido. Cada membro deve participar.
  - b) Os dons do Espírito não se manifestam apenas nos líderes ou noutras pessoas especialmente dotadas. Cada membro participa.
    - (1) Isto faz com que reflectamos sobre a importância dos pequenos grupos. A igreja maior deve organizar-se em grupos mais pequenos de crentes, no meio dos quais o Espírito se possa mover desta forma.
    - (2) É preciso que haja uma noção de cultos mais públicos “no templo” e de cultos mais íntimos ou privados nas “casas dos membros”. (Note-se como ambos coexistem em Actos 2:46).
- c) O facto de que todos deverão ser usados nos dons pressupõe naturalmente que todos têm alguma responsabilidade relativamente à manifestação dos dons.
  - (1) Um membro não deve suprimir um dom quando o Espírito Santo o dirige e incita a manifestá-lo (apesar de não ser válido agir sobre a base de 1Co 14:27, 29 no que diz respeito à ordem).
  - (2) Todos os membros são responsáveis e todos os membros são necessários (ver 1Co 12:14).

# DONS DO ESPÍRITO

Notas -

- 3) De igual forma, todos os dons são necessários. Não devemos desprezar nenhum dom (ver 1Ts 5:20).
  - 4) É interessante pensar no desprezo que há, hoje em dia, das “línguas”. Considere a expressão “menos honrosos” em 1Co 12:23. A língua é tida como uma das partes do corpo que são menos vistas. Todavia, para Deus tais partes são as mais honrosas no sentido em que Deus não quer que estas sejam desprezadas.
- d. Uma vez que a cada um é **dada** a manifestação do Espírito, não é válido que haja vaidade relativamente aos dons (ver 1Co 4:7).
- 1) Esta vaidade não é válida em termos da vanglória individual acerca dos “seus dons”.
  - 2) Também não é válida da maneira que vemos os outros, mostrando mais respeito a quem parece ter mais “dons” ou ter “melhores dons”.
  - 3) Uma resposta verdadeira e pura à operação dos dons do Espírito deve ser relegar o homem ao segundo plano e deixar que apenas Deus seja glorificado.

Ponto para discussão

Quando os dons do Espírito se manifestam na sua igreja, eles edificam o corpo?  
A participação nos dons é geral, ou somente alguns privilegiados  
é que operam nos dons?  
Como se poderá estabelecer o ambiente correcto na sua igreja?

# DONS DO ESPÍRITO

3. Os dons espirituais devem ser desejados com sinceridade.

Notas -

a. De acordo com 1Co 14:1, os dons do Espírito devem ser “procurados com zelo”, sendo este o sentido original da palavra grega.

- 1) Ter-se um desejo pelos dons espirituais não está em desacordo com a soberania do Espírito em distribuir os dons.
- 2) Semelhantemente, o **dom** do Espírito Santo em Lc 11:9-13 é dado àqueles que buscam e batem. Sim, o dom é dado a quem o busca com zelo.
- 3) Não está errado desejar-se algo que é bom. De facto, Deus deleita-se em “**dar bens (ou coisas boas) aos que Lhas pedirem**” (Mt 7:11).
- 4) A comunidade cristã deve buscar com zelo todos os dons (1Co 14:12).
- 5) O que pode estar errado são as intenções quando alguém deseja dons. O propósito dos dons deve ser o “benefício dos outros”. Portanto, não se deve desejar dons para benefício próprio.

b. Quais são os maiores dons? (ver 1Co 12:31)?

- 1) Não se pode simplesmente afirmar que a resposta a esta pergunta corresponde à ordem dos dons enumerados em 1Co 12:8-10.
  - a) Isto faria da profecia o terceiro dom menos importante.
  - b) Todavia, Paulo afirma claramente em 14:1 que a profecia é um grande dom.

# DONS DO ESPÍRITO

Notas -

- 2) O amor também não é o maior dom. O amor nem é um dom, mas um fruto.
  - a) Quando Paulo diz que irá mostrar um caminho ainda mais excelente, ele está a referir-se ao caminho (o caminho do amor) no qual todos os dons operarão mais eficazmente (1Co 13).
  - b) É importante notar que Paulo não está a dizer que se deva buscar o amor como substituto dos dons espirituais. Na verdade, ele está a dizer que o amor e os dons devem coexistir. Assim, Paulo diz em 14:1, “Segui a caridade (*ou* o amor) e procurai com zelo os dons espirituais.”
  - c) Os dons sem o amor não estão completos.
  - d) Poder-se-ia também dizer que o amor sem os dons não está completo quando tomamos consciência de que todo o contexto desta referência ao amor é a existência e prática dos dons.
  - e) Os versículos que se referem ao amor aparecem entre 12:31 e 14:1; ambos exortam os crentes a buscar os dons espirituais.
- 3) Uma resposta clara à nossa pergunta é que a profecia é um dom superior (14:1, 5, 39).
  - a) A profecia é o único dom que aparece nas três listas de dons (Rm 12; Ef 4; 1Co 12).
  - b) Também faz sentido dizer-se que a profecia é um dom superior quando recordamos a nossa discussão relativamente ao propósito dos dons (edificar a Igreja).
    - (1) Repare na ênfase sobre como a profecia edifica a Igreja em 14:3-5.
    - (2) O que seria mais edificante para um crente do que ouvir palavras proferidas por Deus? A profecia é exactamente isto. É proferir as palavras de Deus.

# DONS DO ESPÍRITO

- 4) Outro “dom superior” pode ser o dom das línguas (quando acompanhado por uma interpretação).
- a) Note-se a implicação da expressão “a não ser que”, no vs. 5. O dom das línguas com interpretação é colocado no mesmo nível que o “melhor dom” da profecia.
  - b) O facto de que as línguas são um dos maiores dons não deve constituir uma surpresa, pois significa ‘anunciar os mistérios de Deus’ (14:2). A importância deste tipo de comunicação é óbvia.
  - c) O segredo é que, quando o dom das línguas é acompanhado por uma interpretação, dá-se uma comunicação total entre Deus e o homem; uma comunicação sobre os mistérios.
- (1) Quando Paulo parece estar a desvalorizar as línguas, é preciso compreender que ele está apenas a referir-se às línguas quando não acompanhadas de interpretação (lembre-se, estamos a falar da edificação do corpo, e o corpo não pode ser edificado se não se percebe o que é dito).
- (2) É disto que se trata em 1Co 14:6 e 1Co 14:19. Não se trata de uma desvalorização das línguas. Se Paulo fosse contra as línguas, então o versículo 18 não faria sentido.

Notas -

# DONS DO ESPÍRITO

Notas -

- 5) Em suma, podemos dizer com alguma certeza que a resposta à nossa pergunta inicial é que tanto a profecia como as línguas (com interpretação) são os “melhores dons” referidos em 12:31.
  - a) De facto, nenhum dos outros dons espirituais é mencionado após esta referência aos “melhores dons”.
  - b) Paulo concluiu referindo-se especificamente àqueles dois dons em 1Co 14:39.
    - (1) Procurar, com zelo, profetizar.
    - (2) Não proibais (melhor traduzido “restringir”) o falar línguas.
  - c) Ao mesmo tempo, é preciso lembrar que se deve procurar com zelo todos os dons espirituais (1Co 14:1).

Ponto para discussão

Se a profecia e as línguas (com interpretação) são os “melhores dons”, de que maneira você promove a sua manifestação, sabendo que estes são também os dons de que mais se abusa?

## E. A estrutura de 1Co 12:8-10.

1. Parece haver três grupos dentro dos dons do Espíritos enumerados em 1Co 12:8-10.
  - a. A expressão “e a outro” é repetida oito vezes.
  - b. Todavia, duas das vezes é a palavra “heteros” e seis das vezes é a palavra “allos”.
    - 1) Literalmente, “heteros” significa “outro de uma espécie diferente”.
    - 2) Literalmente, “allos” significa “outro da mesma espécie”.

# DONS DO ESPÍRITO

2. Sabendo isto, podemos ver uma certa estrutura nesta lista. A palavra “heteros” é mencionada entre os dons da “**palavra da ciência**” e da “**fé**”. Esta palavra aparece também entre o dom de “**discernir os espíritos**” e o da “**variedade de línguas**”. Nas outras vezes em que a palavra “a outro” aparece, corresponde à tradução do termo grego “allos”.
- a. Por exemplo, os versículos 8 e 9, seriam mais perfeitamente traduzidos da seguinte maneira: “E a um é dada a palavra da ciência através do Espírito, e a outro da mesma espécie a palavra da ciência de acordo com o mesmo Espírito; a outro de uma espécie diferente (é dado) o dom da fé pelo mesmo Espírito, e a outro da mesma espécie o dom de curar pelo mesmo Espírito”.
- b. Portanto, podemos organizar os dons em três grupos:
- 1) Dons racionais (mentais):
    - a) Palavra da sabedoria.
    - b) Palavra da ciência.
  - 2) Os dons de acção espectacular (extra-mentais):
    - a) Fé.
    - b) Dons de curar.
    - c) Operação de milagres.
    - d) Profecia.
    - e) Discernimento dos espíritos.
  - 3) Dons supra-racionais ou superiores à razão (trans-mentais):
    - a) Variedades de línguas.
    - b) Interpretação de línguas.

Notas -

# DONS DO ESPÍRITO

Notas -

## Ponto para discussão

Discuta os três grupos de dons e a razão por que os dons estarão colocados logicamente nestes grupos.

### F. Um estudo sobre cada um dos dons.

#### Comentário do autor:

O corpo de Cristo difere no significado e na função de alguns destes dons. Reflita durante algum tempo sobre a maneira como entende estes dons.

1. Palavra de sabedoria e palavra de ciência.
  - a. Considere Rm 11:33, 34 e Cl 2:3. Discuta os dois dons em relação a este versículo.
  - b. Estes dons expressam a mente do Senhor e envolvem a actividade da mente humana.
  - c. O dom não é sabedoria ou ciência. É uma palavra, uma expressão ou uma declaração de uma porção de sabedoria ou ciência. Ou seja, é UMA palavra de sabedoria ou ciência. Não é uma estado de sabedoria ou ciência.
  - d. Considere 1Co 2:1, 2 e 2:13. Discuta como uma palavra de sabedoria está relacionada com estas duas passagens.
  - e. O dom da sabedoria pode dar direcção para outros dons, pois inclui um profundo entendimento, discernimento e juízo.
  - f. Leia Actos 6:1-6; 13:1-3; 15:28-31. Considere como uma palavra de sabedoria é necessária no governo e na missão da Igreja.
  - g. Leia Lc 12:11, 12; Mt 22:15-46; At 6:8-10. Considere como uma palavra de sabedoria pode ser usada para confundir um adversário.



# DONS DO ESPÍRITO

- h. Sendo a fé cristã o conhecimento da verdade divina, uma palavra de ciência é basicamente uma declaração desta verdade.
- i. Portanto, uma palavra de conhecimento é particularmente importante no ministério do ensino; dá profundidade ao ensino (ver 1Co 14:26).
- j. Uma palavra de conhecimento pode incluir factos passados, presentes e futuros (ver 2Sm 12:7-13; Jo 1:47-50; Jo 4:39; At 5:1-11).

Notas -

## Ponto para discussão

Discuta estes dons e compartilhe testemunhos sobre como eles se têm manifestado.

### 2. Fé.

- a. Poderíamos falar do dom da fé como “fé especial” em oposição a “fé salvadora” (Ef 2:8) or “fé fruto/carácter” (Gl 5:22). É a fé recebida para uma ocasião ou propósito especial (ver At 27:25-44).
- b. Considere 1Co 13:2 e Mc 11:22, 23. Discuta como o dom da fé poderá estar relacionado com estas passagens.
- c. Não se trata de uma condição ou estado mental, mas da manifestação do Espírito Santo. O Espírito Santo activa esta fé. Ela não pode ser activada pela vontade humana. Deus é soberano sobre esta manifestação.

## Ponto para discussão

Discuta este dom e compartilhe testemunhos sobre como ele se tem manifestado.

### 3. Dons de curas.

- a. Trata-se da manifestação do Espírito. É Deus que cura. Nós somos apenas vasos desta manifestação (ver Ex 15:26).
- b. Todos os crentes podem ser envolvidos no ministério da cura (Mc 16:18) conforme o Espírito escolhe manifestar este dom.

# DONS DO ESPÍRITO

Notas -

- c. Jesus curou através do poder do Espírito Santo (Lc 4:14, 40; 5:17; At 10:38). Ele continua a curar através dos crentes (At 3:6; 4:30; 9:34).
- d. Há um aspecto pluralista inerente a este dom. Em grego, o termo significa 'dons de curas'. Dentro de um só dom há múltiplos dons para curar múltiplas enfermidades (ver Mt 4:23).
- e. Os dons de cura não ocorrem por causa da força de vontade do homem ou santidade pessoal (Actos 3:12).
- f. Os dons são para ocasiões especiais, não são permanentes. Os crentes não devem produzir dons de curas como se fosse algo que habita dentro deles.
- g. Os dons de curas não estão opostos à cura natural, mas vêm dela. Deus pode usar vários meios para cumprir os Seus diferentes propósitos nas nossas vidas.

Ponto para discussão

Discuta este dom e compartilhe testemunhos sobre como ele se tem manifestado.

- 4. Operação de milagres.
  - a. Traduzido literalmente: **Obras ou operações de poderes.**
  - b. Frequentemente relacionadas aos sinais e às maravilhas (At 2:22, 2Co 12:12; Hb 2:4) e representam seguramente a vinda do Reino de Deus na sua plenitude (ver Hb 6:5).
  - c. Considere Jo 2:1-11; Lc 8:22-25; Mt 14:22-27; Jo 6:1-14; Mc 5:35-43; Jo 11:1-44. Promova um debate sobre este dom.
    - 1) Repare-se como os milagres são realizados sempre com um propósito e num contexto de compaixão, misericórdia e preocupação ou interesse.
    - 2) Eles não são realizados para se obter louvor ou simplesmente demonstrar poder. O seu propósito é mostrar e glorificar a Deus (Lc 7:15, 16; 19:37).

# DONS DO ESPÍRITO

- d. Os milagres não são contrários às leis da natureza. Eles transcendem e até mesmo suspendem as leis da natureza. O mundo natural está completa e permanentemente sujeito à soberania de Deus. O que Ele fez, poderá voltar a fazê-lo para atingir os Seus propósitos. Ele não é limitado por aquilo que se espera ser natural.
- e. Considere as implicações de Jo 14:12 com respeito a este dom.
- f. Os milagres devem acompanhar regularmente a pregação do Evangelho (Mc 16:20).
- g. Os milagres são realizados por Deus de várias maneiras e por métodos diversos (operações de milagres). Há vários tipos diferentes de milagres (note-se o plural!).
- h. Podemos esperar um crescimento nas operações de milagres (tanto divinas como demoníacas) no final dos tempos (ver Ap 11:3-6; 2Ts 2:9; Mt 24:24). Nem tudo o que é aparentemente milagroso é de origem divina. Deus quer que nós discernamos.

Notas -

## Ponto para discussão

Discuta este dom e compartilhe testemunhos sobre como ele se tem manifestado.

### 5. Profecia.

- a. Considere Nm 11:29; At 2:17; 1Co 14:31.
- b. Todos podem profetizar, mas nem todos são profetas (ver Ef 4:11; 1Co 12:28, 29).
- c. A profecia baseia-se na revelação de Deus (1Co 14:29, 30) e não na reflexão ou julgamento humano.
- d. A profecia pode ser um prenúncio, mas é principalmente a expressão de autoridade proveniente do coração de Deus. A profecia pode ser uma confrontação ou exortação, mas servirá geralmente para edificar e apreciar. Os profetas do Velho Testamento caracterizam-se pela exortação ao povo de Israel a que se voltem para o Deus que confessavam amar.

# DONS DO ESPÍRITO

Notas -

- e. A profecia pode dar orientação específica (profecia pessoal). Todavia, deverá ser uma confirmação à pessoa a quem é dirigida (considere At 13:1, 2). Deve ser mais exacto falar de confirmação ou orientação preparatória.
- f. A profecia destina-se principalmente aos crentes (1Co 14:22), mas pode ter um efeito poderoso sobre os incrédulos (ver Jo 16:8; 1Co 14:24, 25). Isto evidencia-se também no ministério dos profetas do Velho Testamento.
- g. De facto, não é Deus quem fala. Ele dá ao profeta as palavras que este deve dizer. O profeta fala por Deus. Considere como Arão falava por Moisés em Ex 4:14-16. Arão falava e Moisés dava-lhe as palavras. Neste sentido, Moisés era “como Deus” para Arão e Arão servia de “profeta” para Moisés.
- h. A profecia é algo que se pode desejar e cultivar à medida que o Espírito atribui o dom (1Co 14:31). A experiência ajuda o profeta a desenvolver graus mais elevados de competência na sua preciosa mas seria responsabilidade.
- i. A profecia não é desprovida de controlo pessoal. O profeta está consciente do seu Deus e do público no mesmo instante (ler 1Co 14:32). Cada profeta individualmente tem o controlo sobre a profecia, devendo ainda deixar que outros profetas contribuam e julguem. Os profetas devem ser submissos uns aos outros. Os profetas e as suas mensagens devem ser ponderados por outros profetas.
- j. Os profetas devem entregar com reverência as suas faculdades humanas para que estas possam ser usadas por Deus (considere Jr 23:14). Eles devem ter uma relação íntima com Deus para poderem ouvir de Deus (Jr 23:21, 22).
- k. Os seguintes pontos devem servir como advertência:
  - 1) Tenha cuidado para evitar pedir profecia pessoal.
  - 2) Evite profecias “auto-benéficas”.
  - 3) Tenha cuidado com as profecias “críticas”.

# DONS DO ESPÍRITO

4) Tenha cuidado com o tom “pouco natural” usado nas profecias. O Espírito usa-nos de acordo com quem somos, não de acordo com quem julgamos que deveríamos ser.

5) Tenha cuidado com as profecias que causam interrupção, desordem e ações inadequadas numa reunião.

## 6. Discernimento de espíritos.

- a. Há vários tipos de manifestações espirituais e, por isso, é necessário muito discernimento.
- b. O discernimento deve ser feito entre espíritos humanos, demoníacos e angelicais. Às vezes, envolvemo-nos em “guerra espiritual” contra espíritos maus quando deveríamos negar a nossa própria carne ou resistir aos nossos desejos carnavais.
- c. Considere 2Rs 6:14-17; 1Rs 22:22, 23; Jr 23:16; Jo 1:47; Mc 1:23-25; 2:8; Lc 11:14; Mt 16:23; Jo 2:25; At 5:1-9; 13:9, 10; 16:17, 18. Promova um debate.
- d. Considere o processo de aprendizagem inerente a este dom (Hb 5:14). O “uso” produz uma maior capacidade para discernir entre o bem e o mal.
- e. Considere a importância deste dom estudando 1Jo 4:1; 1Tm 4:1; 1Co 2:14, 15; 2Ts 2:9, 10.

Ponto para discussão

Discuta este dom e compartilhe testemunhos sobre como ele se tem manifestado.

## 7. Variedades de dons e interpretação de línguas.

- a. Falar em línguas é uma experiência possível e desejável a todos os crentes (1Co 14:5).
- b. Falar em línguas é orar com o Espírito (1Co 14:13-15). Podemos falar de uma língua de oração (Ef 6:18; Jd 20). Poderíamos ainda falar de um “canção do Espírito” (ver 1Co 14:15 e Ef 5:18, 19).

Notas -

# DONS DO ESPÍRITO

Notas -

- c. As línguas (não no sentido de uma oração ou canção do Espírito, mas no sentido de se ser um dom para a comunidade) deverá ser sempre seguida de interpretação.
- d. Apesar de as línguas serem dirigidas a Deus, a sua interpretação (note-se que não se trata de uma tradução) deve ser dirigida aos homens. Há um sentido que alguém, estando sozinho em oração, possa procurar “entendimento” para si próprio.
- e. A interpretação de línguas assume a manifestação anterior das línguas.

Ponto para discussão

Discuta este dom e compartilhe testemunhos sobre como ele se tem manifestado.

- 8. Considere diferentes maneiras como os dons se complementam entre si e aos outros ministérios. Por exemplo:
  - a. O discernimento dos espíritos ocorre geralmente antes do ministério da libertação (At 16:18).
  - b. O dom da fé poderá proceder o dom de curas.
  - c. O discernimento dos espíritos pode ser necessário para julgar o dom da profecia.
  - d. Uma palavra de sabedoria ou ciência pode preceder um dom de fé.

# DONS DO ESPÍRITO

## Os dons do Espírito são para hoje?

Para responder a esta pergunta, considere as seguintes passagens. Todas elas indicam que os dons continuarão a existir até Cristo voltar.

1 Co 1:4-7;  
Ef 4:7-13;  
Fp 1:9, 10;  
Cl 1:9-12;  
1Ts 5:11-23;  
1Pe 4:7-10;  
1Co 13:8-12.

### Ponto para discussão

Para dizer que os dons não são para hoje com base em 1Co 13:8-12, é preciso afirmar-se que “o perfeito” é o desfecho do cânon bíblico. Todavia, um estudo da estrutura da passagem mostrará que “o perfeito” se refere a Jesus.

Estude o seguinte diagrama da estrutura de  
1Co 13:8-12 e promova um debate.

1CO 13:9,10	1CO 13:11	1CO 13:12	
Nesta era o conhecimento e a profecia são imperfeitos	Eu falava, pensava e julgava como criança	Agora vejo indistintamente	Agora vejo em parte
Quando o perfeito vier	Quando me tornei homem	Então	Então
O imperfeito desaparecerá	Deixei para trás as coisas de criança	Face a face	Face a face

Nota: A chave para se ver que a vinda do perfeito corresponde à segunda vinda de Jesus encontra-se nas palavras “face a face”. Além disso, temos muitas passagens que se referem à volta de Cristo como a Sua VINDA. De facto, é quando o perfeito VIER que o imperfeito (dons espirituais) desaparecerão. Porém, até lá os dons continuarão operacionais.

Notas -

# DONS DO ESPÍRITO

Notas -

## III. Os dons operacionais da graça de Deus.

### Comentário do autor:

Tendo chegado a este ponto, deixaremos de considerar os dons específicos do Espírito Santo e passaremos a considerar outro grupo de dons especiais a que chamaremos de “dons operacionais da graça

#### A. Em Rm 12:6-8, encontra-se uma lista de sete “dons operacionais” dados por Deus.

1. É claro que, a partir do vs. 6, se trata de dons espirituais, onde vemos a palavra grega “charismata”.
2. Está implícito no vs. 3 que os dons são dados ou “distribuídos”.
3. O estilo das palavras no vs. 6-8 e o uso do termo “operação” no vs. 4 mostra que se trata de dons “operacionais”.

#### B. Estes dons operacionais são também chamados de dons “motivacionais” ou “de unção”.

1. Estes dons dão energia, força e capacidade para alguém realizar uma determinada operação.
2. Estes são os dons que naturalmente direccionam alguém para certos ministérios e considerações. Eles correspondem e influenciam grandemente a personalidade do indivíduo porque são dons que formam o ser.
3. Estes dons reflectem a função ou operação de alguém no corpo de Cristo (12:4, 5).



# DONS DO ESPÍRITO

- a. Cada membro do corpo tem, pelo menos, um dom. A tendência natural é operar segundo os tipos de ministérios. O crente será motivado em direcção a essa particularidade.
- b. O crente tem a responsabilidade de funcionar no corpo segundo o seu dom ou (combinação de) dons. Cada membro é necessário ao corpo. Cada membro depende dos outros membros. Cada um deve operar juntamente com outros membros (e, conseqüentemente, com outros dons e outras personalidades).
- c. Os líderes da igreja são chamados a “encaixar” os diferentes membros uns nos outros. Trata-se de conseguir a “combinação” correcta dos dons a operar para a realização de um ministério (Ef 4:11, 12).

Notas -

## C. Os dons operacionais são dons permanentes.

- 1. Contrariamente aos dons pneumáticos do Espírito Santo, os quais se manifestam ocasionalmente, os dons mencionados em Rm 12 parecem ser dons permanentes que formam a identidade e carácter do indivíduo.
- 2. Os dons operacionais poderão ser dados por Deus durante ou após o novo nascimento. O revestimento do Espírito pode aumentar e estimular traços e habilidades naturais (ver 1Tm 1:11-16; 2Co 9:8).
- 3. Os dons operacionais podem ser dados durante ou através do nascimento natural segundo o plano de Deus para a vida de alguém (ver Gl 1:15; 1Sm 1-3; Is 49:1, 5; Jr 1:5; Lc 1:13-17).

### Ponto para discussão

Com base no seguinte diagrama, conclua o nosso estudo sobre os “dons operacionais” enumerados em Rm 12:6-8. Considere e discuta cada um dos dons. Como podemos descrever e entender cada dom? Como podemos comparar um dom ao outro?

# DONS DO ESPÍRITO

Notas -

	PROFECIA	SERVIÇO	ENSINO
FOCO GERAL	Um desejo de identificar o erro e o mal. Um desejo de melhorar, mudar.	Ajudar e apoiar os outros de forma prática.	Amor pelo estudo e busca da verdade. Desejo de explicar essa verdade.
CARACTERÍSTICAS COMUNS (tendências frequentemente verificadas com este ponto...e não regras ou provas, apenas tendências.	1) Um desejo forte de dizer a verdade. 2) Ênfase sobre o certo e o errado (ver At 3:12-26; Lc 3:7-14). 3) Uma necessidade de expressar as coisas verbalmente. 4) Desejo de ser transparente com os outros. 5) Tendência para ser espontâneo e responder prontamente (Mt 14:28; 15:15). 6) Muito directo e firme;... “duro”. 7) Forte dependência da Bíblia como fonte de autoridade (At 2:16; Lc 3:4-6). 8) Capaz de persuadir com respeito ao certo e ao errado (At 2:14-17; Lc 3:3-20). 9) Ênfase sobre o nome e a glória de Deus (At 3:12; Lc 3:16).	1) Alegria e realização em ajudar os outros a ministrar (Lc 10:38-42; Fp 2:20). 2) Orientado mais para alvos a curto prazo (Jo 12:2; 1Tm 4:14). 3) Tendência para sentir falta de capacidade como líder. (1Tm 4:12-14) 4) Necessita de reconhecimento. 5) Muito leal e dedicado. 6) Não delega bem...trabalha em demasia.	1) Desejo de definir a verdade de forma sistemática (Lc 1:1-3; At 18:25). 2) Ênfase sobre pormenores e importância das palavras. 3) Tendência para avaliar o ensino dos outros (Lc 1:4; At 18:25). 4) Tendência para ser objectivo e teórico. 5) Ênfase sobre o uso da mente.
PERSPECTIVA ou ORIENTAÇÃO (em geral)	A vida é absoluta. A orientação é para o certo e o errado.	A vida é vista como uma série de actividades. A orientação é para os outros.	A vida é vista como uma colecção de informações. A orientação é para os pormenores.
VULNERABILIDADES ou TENDÊNCIAS CARNAIS	1) Hipócrita; 2) Rebelde; 3) Crítico; 4) Insensível; 5) Impaciente; 6) Atitude negativa; 7) Exigente;	1) Retraído; 2) Trabalha em demasia; 3) Auto-comiseração; 4) Crítico; 5) Falta de direcção.	1) Inconsistente; 2) Impaciente; 3) Não prático; 4) Prolixo; 5) Insensível; 6) Dogmático; 7) Orgulhoso e crítico.
Expressão-chave	Perceber o mal/o erro	Activo na ajuda	Exactidão da verdade
Exemplos bíblicos	Elias	Marta, Febo, Estêvão, Timóteo	Esdras, Apolo, Lucas, Priscila

# DONS DO ESPÍRITO

Notas -

EXORTAÇÃO	DAR	LIDERAR	MOSTRAR MISERICÓRDIA
Encorajar e estimular os outros a pensar positivamente.	Boa vontade em ajudar materialmente.	Organização e execução da acção em grupo.	Sensibilidade à dor alheia e compaixão pelos outros.
1) Forte desejo de urgir os outros à excelência (Cl. 1:28, 29; At 4:36) 2) Capacidade e desejo de uma pronta visão nos outros (Fp 3:17; At 11:23). 3) Ênfase sobre dar concelhos. 4) Orientado para as experiências e acontecimentos. 5) Aceita os outros com facilidade. 6) Íntimo e pessoal (Rm 1:11, 12; 2Tm 1:4). 7) Promove unidade.	1) Desejo de usar menos para dar mais (2Co 8:4-15). 2) Desejo de dar secretamente (Mt 6:1-4; Gn 22:1-3). 3) Desejo de ver o que é dado ser usado eficazmente. 4) Encoraja os outros a dar (Mt 18:32-33).	1) Capacidade para receber e implementar a visão (Ne 1:1-3; 2:5). 2) Iniciativa (Ne 1:12). 3) Capacidade para “combinar” necessidades e recursos eficazmente (Ne 2:6-8). 4) Capacidade para delegar (Ne 4:13). 5) Muito orientado para alvos. 6) Concentra-se numa coisa de cada vez. 7) Recruta e treina outros potenciais líderes.	1) Muito sensível à dor dos outros (Lc 10:33). 2) Muito descontraido. 3) Tendência para evitar confrontações, a menos que isto contribua para levar de mais sofrimento (At 4:13, 19-20). 4) Não gosta de alterar. 5) Sente e entende a dor dos outros. 6) Desejo de defender os oprimidos.
A vida é positiva. Orientação para fazer progressos.	A vida é vista em termos de dar	A vida é cheia de organização relativamente aos outros.	A vida é vista como um partilhar da dor. Orientado para as pessoas.
1) Conselho carnal. 2) Presunção. 3) Demasiado simples. 4) Racionaliza o pecado.	1) Impulsivo. 2) A frugalidade pode parecer mesquinhez e causar amargura dentro das famílias.	1) Orgulho. 2) Insensível. 3) Falta de paciência com os menos capazes. 4) Insegurança.	1) Parcial 2) Evitar a quem é necessário confrontar. 3) Demasiadamente emocional.
Aplicar a verdade.	Partilhar/Distribuir.	Administrar/Guiar.	Consolar/Cuidar.
Barnabé; Paulo	Abraão; Salomão; Dorcas; Lucas	Neemias; Moisés; José; David.	Bom Samaritano; Dorcas; João.

# DONS DO ESPÍRITO

Notas -

## **Actividade para classe:**

Você conhece os dons que lhe foram dados? Conhece os dons que têm as pessoas à sua volta? Talvez você tenha uma ideia geral, mas precisa de uma confirmação. A “Perspectiva geral dos dons operacionais” (ver apêndice) pode ser usada para lhe dar conhecimento e confirmação.

Utilize a confirmação como uma maneira de:

1. Promover interesse nos dons.
2. Promover debate em pequenos grupos no sentido de encorajar os outros a usar os dons.
  - Após cada pessoa ter preenchido o seu questionário e feito o cálculo dos resultados, a turma dividir-se-á em pequenos grupos.
  - Cada um poderá partilhar os seus resultados. Os outros podem encorajar a pessoa que estiver a partilhar os seus resultados e confirmar os seus dons.
3. Promover um debate sobre como os diferentes “dons operacionais” devem operar entre si. Enumere as diversas maneiras como cada dom necessita dos outros dons.
4. Permita um tempo de oração e abertura para que o Espírito Santo encha os crentes para realizarem um maior serviço com os seus dons. Não é invulgar sentir-se a manifestação do Espírito Santo com novos dons quando se dá uma tal abertura. Confie no Espírito Santo para glorificar a Jesus no vosso meio.

Nota: Não utilizem a avaliação como uma forma de “dar” dons aos outros. Lembrem-se que a avaliação é apenas uma ferramenta. Ela pode ser usada como uma ferramenta para confirmar ou nos conscientizar dos nossos dons. Todavia, ela não pode dar dons.

# DONS DO ESPÍRITO

## IV. Os dons de capacitação de Cristo.

Notas -

### A. Um breve sumário.

1. Em Ef 4:11, encontramos outra série de dons dados por Cristo à Igreja. Estes dons são muitas vezes chamados de dons de “capacitação” ou “cargo”.
  - a. Estes dons podem ser considerados como posições no ministério, colocações ou cargos na Igreja.
  - b. Eles são usados para ministrar e multiplicar ministérios através da capacitação.
2. Não nos reteremos neste curso em mais explicações. Estes dons são debatidos noutros cursos da série.

### B. Comparar os tipos de dons.

1. Para compreendermos a natureza dos três tipos de dons, podemos usar o dom mencionado nas três listas (o da profecia). Estas distinções podem ser demarcadas sob três títulos: ser, autorizado e acção.
  - a. **Ser:** A “função” (Rm 12) da profecia resulta num estilo, numa tendência ou numa ênfase do ministério profético. Pode-se dizer que a pessoa tem um tipo profético de personalidade.
  - b. **Autoridade:** O “cargo” do profeta (Ef 4) é mais do que um estilo de ministério. É um ministério. É mais aquilo que se é do que aquilo que se parece ser.
  - c. **Acção ou actos:** A “manifestação” do dom da profecia (1Co 12) é um uso ocasional da profecia para um fim específico.
2. Deus fez do crente um profeta por orientação e personalidade. Isto é ser. Ele deu esta pessoa como uma prenda à igreja, e a igreja reconhece o dom. Isto é autoridade e cargo. Esta pessoa serve os outros no corpo actuando ou proferindo a Palavra de autoridade de Deus. Isto é acção profética.

# DONS DO ESPÍRITO

Notas -

## V. Apêndice: Perspectiva geral dos dons operacionais.

### Comentário do autor:

O seguinte estudo tem por objectivo ajudá-lo a descobrir e afirmar os seus dons do ministério operacional descritos em Rm 12. Estes dons incluem: Profecia, serviço, ensino, exortação, dar, liderar e prática da misericórdia. À medida que ganha uma maior consciência dos seus dons, será capaz de encontrar oportunidades de ministério para pôr em

### Instruções para o estudo:

Leia atentamente cada frase e escreva a sua resposta (de 1 a 5) ao lado da frase. Para cada frase, escolha uma das respostas para descrever de que maneira pensa identificar-se com a mesma:

1 = Decididamente não se identifica.

2 = Não se identifica muito.

3 = Neutral.

4 = Identifica-se de alguma forma.

5 = Identifica-se grandemente.

**Nota:** Não passe muito tempo em cada frase. Registe a primeira resposta que lhe ocorrer. Isto não é um teste. Não há respostas do tipo “certo” ou “errado”, mas apenas maneiras honestas e exactas de se descrever a si próprio. Não responda segundo o que gostaria de ser ou o que pensa que deveria ser. Responda sempre apenas de acordo com aquilo que você é.

- \_\_\_ 1. Consigo identificar erros com facilidade
- \_\_\_ 2. Gosto de ajudar as pessoas de forma prática.
- \_\_\_ 3. Gosto de pesquisar e descobrir a verdade.
- \_\_\_ 4. Consigo fazer com que os outros tenham pensamentos positivos sobre a vida.
- \_\_\_ 5. Sinto uma forte sensação de realização quando sou capaz de dar para satisfazer as necessidades materiais dos outros.

# DONS DO ESPÍRITO

- |     |  |         |
|-----|--|---------|
| ___ | 6. Eu inicio a acção num grupo quando é necessário, ainda que não seja o responsável pelo grupo.                 | Notas - |
| ___ | 7. Sou muito sensível à dor dos outros.  |         |
| ___ | 8. Tenho um enorme desejo de motivar os outros a mudar quando estão em erro.                                     |         |
| ___ | 9. Sinto-me realizado quando auxilio outros nos seus ministérios.  |         |
| ___ | 10. Tendo a categorizar informações e definir a verdade de uma forma sistemática.                                |         |
| ___ | 11. Tenho um grande desejo de ver os outros sobressair naquilo que fazem.  |         |
| ___ | 12. Sinto-me motivado a gastar menos a fim de poder dar mais aos outros.   |         |
| ___ | 13. Consigo organizar grupos e sinto-me bem quando inicio actividades.   |         |
| ___ | 14. Sinto com frequência profunda compaixão pelas pessoas e pelos seus problemas.                                |         |
| ___ | 15. Tenho um grande desejo de dizer a verdade.   |         |
| ___ | 16. Gosto de me envolver em projectos a curto prazo que tenham objectivos e resultados mais imediatos.           |         |
| ___ | 17. Ao estudar a Bíblia, considero os pormenores e as palavras individuais muito importantes.                    |         |
| ___ | 18. Consigo despertar visão nos outros.  |         |
| ___ | 19. Para mim é muito importante saber se as minhas contribuições financeiras são usadas de forma eficaz.         |         |
| ___ | 20. Tenho a capacidade de receber visão de Deus e comunicá-la aos outros.  |         |
| ___ | 21. Não sou firme nem directo com os outros a menos que isto os possa claramente ajudar a evitar mais problemas. |         |

# DONS DO ESPÍRITO

Notas -

- \_\_\_ 22. Tendo a enfatizar o que está certo e o que está errado numa determinada questão.
- \_\_\_ 23. Gosto de ajudar os outros enquanto a minha ajuda for reconhecida.
- \_\_\_ 24. Quando ouço outros a ensinar, tendo a analisar e avaliar aquilo que estão a dizer e verificar na Bíblia.
- \_\_\_ 25. Estou firmemente envolvido em dar conselhos aos outros.
- \_\_\_ 26. Não só dou como encorajo os outros a dar.
- \_\_\_ 27. Consigo fazer corresponder eficazmente os recursos às necessidades.
- \_\_\_ 28. Não gosto de discutir com os outros.
- \_\_\_ 29. Às vezes há quem me julgue uma pessoa “dura” por eu ser tão directo e frontal no meu relacionamento com os outros.
- \_\_\_ 30. Sou muito fiel e dedicado às pessoas com quem trabalho.
- \_\_\_ 31. Dou mais valor à doutrina do que à prática, e tendo a ser mais objectivo do que subjectivo na maneira como vejo assuntos relacionados com a verdade.
- \_\_\_ 32. Vejo a vida de forma positiva e procuro sempre progredir.
- \_\_\_ 33. Sinto-me impulsionado a satisfazer as necessidades materiais dos outros.
- \_\_\_ 34. Sinto-me motivado e sou capaz de delegar responsabilidades a outros de modo eficaz.
- \_\_\_ 35. Tenho um grande desejo de defender os oprimidos.
- \_\_\_ 36. Vejo os problemas da vida como sendo “preto e branco”, “certo ou errado”.
- \_\_\_ 37. Eu faço as coisas sozinho sem pedir ajuda, mesmo que acabe sobrecarregado.
- \_\_\_ 38. Sinto-me realizado quando me envolvo em actividades que dependem grandemente do uso da mente.



# DONS DO ESPÍRITO

- \_\_\_ 39. A mim interessa-me mais a aplicação da verdade do que a busca da verdade.
- \_\_\_ 40. Procuo maneiras de fazer a diferença através da minha contribuição financeira.
- \_\_\_ 41. Sou uma pessoa muito orientada para alvos.
- \_\_\_ 42. Preocupo-me mais com as necessidades e os sentimentos das pessoas do que com realizar tarefas.
- \_\_\_ 43. Consigo ser insensível aos sentimentos dos outros.
- \_\_\_ 44. Vejo a vida como uma série de actividades através das quais posso ajudar outros.
- \_\_\_ 45. Vejo a vida como um conjunto de informações nas quais se define a verdade.
- \_\_\_ 46. Tendo a incentivar as pessoas ao crescimento e ao progresso nas suas vidas.
- \_\_\_ 47. Tendo a dar mais do que o dízimo.
- \_\_\_ 48. Tendo a perder a paciência com pessoas que não têm capacidade de realizar as tarefas que lhes são atribuídas.
- \_\_\_ 49. Muitas vezes sou 'mole' demais com pessoas que precisam de ser confrontadas e desafiadas.
- \_\_\_ 50. Consigo perder a paciência com pessoas que não pensam da mesma maneira que eu em determinados assuntos.
- \_\_\_ 51. Sou muito activo na minha igreja e estou sempre à procura de oportunidades para ajudar os outros.
- \_\_\_ 52. Tendo a repetir-me muitas vezes quando quero que as pessoas percebam o que estou a dizer.
- \_\_\_ 53. Tendo a ser optimista, olhando sempre para o lado positivo das coisas.
- \_\_\_ 54. Costumo aperceber-me das necessidades materiais dos outros antes da maioria das pessoas.

Notas -

# DONS DO ESPÍRITO

Notas -

- \_\_\_ 55. Sinto-me bem quando dou orientação a outra pessoa antes de toda a gente.
- \_\_\_ 56. Realizo-me através de ministérios que envolvem consolo e cuidado para com outras pessoas.
- \_\_\_ 57. Inclino-me a dizer abertamente quando algo é feito ou dito erradamente, mesmo correndo o risco de ser rejeitado.
- \_\_\_ 58. Não me importo de realizar trabalhos mais humildes principalmente quando isto possibilita a outros realizarem um ministério mais importante.
- \_\_\_ 59. Dou valor à exactidão daquilo que acredito e proclamo nos seus mínimos detalhes.
- \_\_\_ 60. Tenho a capacidade para discernir o nível de crescimento espiritual das pessoas e encorajo-as em direcção ao nível seguinte.
- \_\_\_ 61. Sinto-me incomodado quando me pressionam e por pedidos emocionais de dinheiro.
- \_\_\_ 62. As pessoas geralmente me seguem mais do que eu a elas.
- \_\_\_ 63. Sinto o desejo de ministrar às pessoas a quem ninguém dá importância.
- \_\_\_ 64. Deus usa-me para “abandar” vidas e ministérios estagnados.
- \_\_\_ 65. Costumo não ser capaz de dizer “não” a quem precisa de ajuda.
- \_\_\_ 66. Consigo explicar passagens bíblicas difíceis às pessoas e elas compreendem de imediato.
- \_\_\_ 67. Tenho um forte desejo de promover unidade entre os cristãos.
- \_\_\_ 68. Costumo envolver-me em projectos que requerem recursos materiais.
- \_\_\_ 69. Tenho desejo e capacidade de tomar conta das situações.
- \_\_\_ 70. Gosto de visitar pessoas em hospitais, prisões e lares.

# DONS DO ESPÍRITO

Notas -

## Descobrimos os seus dons:

Após concluir o estudo, insira as suas respostas na tabela abaixo; a seguir, some-as aos números em cada coluna. As colunas com valores totais mais altos representam as áreas de dom operacional em que você se insere.

COLUNA 1	COLUNA 2	COLUNA 3	COLUNA 4	COLUNA 5	COLUNA 6	COLUNA 7
1)	2)	3)	4)	5)	6)	7)
8)	9)	10)	11)	12)	13)	14)
15)	16)	17)	18)	19)	20)	21)
22)	23)	24)	25)	26)	27)	28)
29)	30)	31)	32)	33)	34)	35)
36)	37)	38)	39)	40)	41)	42)
43)	44)	45)	46)	47)	48)	49)
50)	51)	52)	53)	54)	55)	56)
57)	58)	59)	60)	61)	62)	63)
64)	65)	66)	67)	68)	69)	70)
<b>TOTAL</b>						
<b>Profecia</b>	<b>Serviço</b>	<b>Ensino</b>	<b>Exortação</b>	<b>Dar</b>	<b>Liderar</b>	<b>Misericórdia</b>

Dom mais alto \_\_\_\_\_

2º mais alto \_\_\_\_\_

3º mais alto \_\_\_\_\_

# DONS DO ESPÍRITO

Notas -

## Aviso:

É importante lembrar que a sua capacidade de descobrir, compreender, usar e desenvolver os seus dons e ministérios é **geralmente directamente proporcional a:**

1. Maturidade emocional.
2. Maturidade espiritual.
3. Uso constante dos dons.
4. Alegria expressa durante o exercício dos dons.
5. Eficácia e fruto do uso dos dons.

## Actividade para classe:

Peça aos alunos que se dividam em pequenos grupos. Discutam os resultados.

Os resultados alcançados por muitas pessoas mostrarão que dois ou três dons sobressaem do resto (apesar de que algumas pessoas só têm um dom que sobressai).

Destes dois ou três dons, o mais alto poderá sobressair entre os outros.

Você poderá ter um quarto dom que não é elevado mas continua a ser significativamente mais elevado do que os três dons finais.

Considere o que este estudo significa para si. Consegue, juntamente com os outros, confirmar a existência destes dons em si? Consegue ver como eles se misturam ou como alguns se destacam mais?

# DONS DO ESPÍRITO

## Dons do Espírito: Notas finais

Notas -

<sup>1</sup> J. Rodman Williams, The Holy Spirit: Presence and Power - Apontamentos do curso da Regent University course (Virginia Beach, VA: CBN University Media Center, 1986). O fluxo da maioria dos pontos do esboço desta parte do curso foram adaptados directamente dos ensinamentos do Dr. Williams. Usado com autorização.